



VESTIBULAR DE VERÃO MEDICINA

25 de novembro de 2012

ORIENTAÇÕES GERAIS

Confira se a impressão do caderno de prova está legível. Caso necessário solicite um novo caderno.

Verifique se as informações que estão impressas no cartão resposta personalizado estão corretas. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.

A prova é composta por 01 (uma) redação e 60 (sessenta) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - **A, B, C, D** - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta.

Procure fazer a prova com calma e atenção. Preencha e assine corretamente o cartão resposta, de acordo com as instruções, utilizando caneta esferográfica com tinta azul ou preta. O cartão resposta não será substituído em caso de marcação errada ou rasura.

Somente será permitida a sua retirada da sala após duas horas do início da prova que terá, no máximo, cinco horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos concluem a prova e possam sair juntos.

Você será eliminado do concurso se:

a) ausentar-se da sala de realização da prova sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrido o prazo mínimo para saída do candidato da sala;

b) for surpreendido em comunicação, qualquer que seja a forma, com outras pessoas ou utilizando calculadoras, livros, notas ou impressos não permitidos;

c) estiver portando ou fazendo uso de relógio ou de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação (beep, pager, telefone celular, calculadora, dentre outros), ainda que desligados;

d) não devolver integralmente todo o material de prova (caderno de questões e cartão resposta personalizado).

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal.

Boa prova

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REDAÇÃO

01. Elabore uma redação de **20 a 30** linhas, usando o espaço próprio na Folha de Redação.
02. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.
03. Na sua redação, você deve:
 - ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras e respeitando os parágrafos;
 - utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português-padrão, redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta azul ou preta.
04. Não será aceita redação em versos.
05. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, da orientação proposta.

TEMA PARA A REDAÇÃO

Escolha um dos temas sugeridos a seguir e escreva uma redação.

Tema 1



Disponível em: <http://vidaarteedireitonoticias.blogspot.com.br/2012/07/assedio-moral-e-doenca-mental-v.html>. Acesso: 02/11/2012.

Tema 2



Disponível em: <http://grooeland.blogspot.com.br/p/charges.html>. Acesso em 30/10/2012.

QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Centenário da Guerra do Contestado é evocado na Assembleia Legislativa

A Assembleia Legislativa lembrou na noite de ontem (16 de outubro) os 100 anos da Guerra do Contestado, conflito épico e marcante para a história de Santa Catarina, iniciado em outubro de 1912. O episódio mudou o cenário do estado depois de conflagrar uma área de aproximadamente 20 mil quilômetros quadrados, banhando de sangue, durante longos 46 meses, a região que vai do Planalto Catarinense (Curitibanos, Lages, Canoinhas e Porto União), chegando ao Meio Oeste (passando por Caçador, Joaçaba, até a região de Irani). Convocada pelo deputado Antonio Aguiar (PMDB), a sessão especial foi aprovada pela Mesa da Assembleia em reverência a todos os que participaram do episódio.

Aguiar falou aos mais jovens, que talvez não façam ideia da extensão daquele conflito. Para dar a dimensão do que foi, da sua amplitude, lembrou que, “em sucessivos combates pereceram entre 5 mil e 8 mil integrantes das forças insurgentes da região, e entre 800 e mil soldados, de guarnições do governo federal e dos estados. Foram destruídos, durante o período do Contestado, cerca de 9 mil casas e casebres em toda a região, incluindo povoados inteiros. Morreram homens, mulheres, velhos e crianças”.

O parlamentar contextualizou a questão política dos limites de Santa Catarina e do Paraná, apenas um dos componentes de deflagração de conflitos, numa esfera político-administrativa e ressaltou a importância ainda maior do componente social. “Aquele gente sofrida, então revoltada, começou a se organizar, inclusive com alguns fazendeiros que também tiveram suas terras expropriadas. E ganhou força um terceiro ingrediente para o conflito, que foi a questão religiosa.”

O escritor Péricles Prade, membro da Academia Catarinense de Letras e um dos homenageados da noite, destacou o fundo de natureza messiânica na Guerra do Contestado. Segundo ele, por conta da precariedade da medicina e do papel dos monges na promoção de curas, na salvação de doentes com rezas e no conhecimento de remédios naturais, feitos com infusões, eles conquistavam fiéis e eram reconhecidos como expoentes religiosos.

“Esta visão messiânica é também de natureza antropológica, pois é marcante a posição do homem que integra determinada comunidade. Dessa forma, a sociologia também se faz importante com um fundamento que se pode determinar econômico. Do lado positivo, houve abertura para o progresso. Do lado negativo, houve a dizimação de milhares de vidas. Hoje nada se comemora, tragédia não se comemora, evoca-se. Evoca-se a repercussão de um episódio histórico”, finalizou.

O conflito, que passou por muitos episódios, em que o sangue correu em vários rincões de Santa Catarina, acabou com os insurgentes derrotados, pela

exaustão e pela fome. Mas ainda assim pode ser considerado responsável pela integração de Santa Catarina, pois uma grande área do estado passou a ser reconhecida como território catarinense, a ponto de o Contestado ser uma grande marca do regionalismo local.

O historiador e chefe de gabinete da prefeitura de Canoinhas, Fernando Tokarski, estudioso da guerra, fez um resgate histórico e citou o também historiador da região do Contestado Nilson Thomé, para quem a Guerra do Contestado foi o evento bélico mais importante da história de Santa Catarina, envolvendo a população sertaneja de um lado, forças militares e nacionais do outro. “O evento, que aconteceu em terras administradas por Santa Catarina e leste do Rio do Peixe, é definido por estudiosos como ‘insurreição xucra’ ou ‘guerra civil’ para religiosos, ocorreu uma ‘rebelião de fanáticos’; para sociólogos, houve um ‘conflito social’; para antropólogos, foi um ‘movimento messiânico’; para políticos, uma tentativa de desestabilização das oligarquias; para administradores públicos, aconteceu uma ‘questão de limites’; para militares, tratou-se de uma ‘campanha militar’; para socialistas, aconteceu uma ‘luta pela terra’. Entretanto, para historiadores regionais da atualidade, a Guerra do Contestado foi tudo isso simultaneamente”. (Nilson Thomé)

Disponível em: < www.unc.br/index.php?...id...guerra-do-contestado.... > Acesso em: 31/10/2012. Adaptado.

01) Assinale a alternativa que reproduz um aspecto positivo da Guerra do Contestado, de acordo com o texto 1.

A ⇒ Descoberta de muitos remédios naturais, cujas fórmulas foram repassadas aos líderes religiosos pelos índios da região.

B ⇒ A assinatura de acordo definiu a distribuição de terras devolutas aos insurgentes sobreviventes.

C ⇒ Atribui-se ao episódio a integração e definição do atual território catarinense.

D ⇒ Muitas cidades foram fundadas, trazendo progresso para toda a região envolvida no conflito bélico.

02) Com base no texto 1, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ Na sessão da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o deputado estadual Péricles Prade preferiu ressaltar o componente político do conflito entre posseiros e proprietários de terras, em detrimento das questões sociais.

B ⇒ Na Guerra do Contestado houve ao menos três componentes: disputa por terras, exclusão social e fanatismo religioso.

C ⇒ Fernando Tokarski, um dos sobreviventes da Guerra do Contestado, mora em Canoinhas, onde fundou um Museu sobre o conflito.

D ⇒ As guarnições federais e estaduais foram lideradas por comandantes messiânicos.

03) Assinale a pergunta que pode ser respondida com base no texto 1.

A ⇒ Em que mês e ano acabou a Guerra do Contestado?

B ⇒ Quem propôs a sessão especial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina em referência a todos os que participaram da Guerra do Contestado?

C ⇒ Quem foram os principais líderes religiosos dos insurgentes da Guerra do Contestado?

D ⇒ Por que as forças militares do governo tiveram dificuldades para vencer a Guerra do Contestado?

04) De acordo com o texto 1, é possível afirmar que:

A ⇒ os custos da Guerra do Contestado foram financiados, em boa parte, pelos grandes proprietários de terras da região.

B ⇒ para cada combatente das forças governamentais morto na Guerra do Contestado foi destruída uma casa ou casebre dos insurgentes em toda a região do conflito.

C ⇒ a principal causa do conflito foi a disputa territorial entre os estados do Paraná e Santa Catarina pelas terras produtoras de madeira.

D ⇒ a Guerra do Contestado, que durou menos de quatro anos, terminou em 1916.

05) De acordo com o historiador Nilson Thomé, conforme se afirma no texto 1, a Guerra do Contestado:

A ⇒ serviu para definir que todas as terras situadas a leste do Rio do Peixe deveriam pertencer ao estado de Santa Catarina.

B ⇒ foi um grande evento bélico, cuja origem foi a cessão de terras para uma empresa americana como pagamento pela construção da estrada de ferro São Paulo - Rio Grande do Sul.

C ⇒ teve como principal motivação a cobiça pelas terras do planalto catarinense e a exploração de madeiras nobres da região.

D ⇒ foi um conflito motivado por múltiplos fatores de ordem social, religiosa, política, administrativa, militar e agrária.

06) Assinale a frase que está de acordo com as normas da língua escrita padrão.

A ⇒ Atualmente, os chifres dos rinocerontes, que valem mais do que o ouro no mercado negro, são destinados à Ásia, onde, acredita-se, prestam para curar doenças e dar vitalidade aos homens.

B ⇒ Já temos a banda larga mais cara e mais lenta do mundo e agora surge uma "lei" que permite as empresas te darem menos pelo que você está pagando.

C ⇒ Reside à Rua Machado de Assis, embora não sabe dizer quem era.

D ⇒ Em vez de atrasar, como tinha sido combinado, ele foi o primeiro a chegar a fazenda.

07) Numere os períodos de modo a constituírem um texto coeso e coerente e, depois, indique a sequência numérica **correta**.

- () *A partir de 1971, porém, Simonal foi condenado a um degrado artístico: não era mais convidado para programas de televisão, não conseguia mais gravar discos nem se apresentar ao vivo.*
- () *Nos anos 60, só Roberto Carlos competia com ele em popularidade.*
- () *Em pleno governo Médici, período de intensa polarização ideológica, o cantor ganhou a fama infausta de colaborador do Dops, a política política da ditadura.*
- () *Outros músicos recusavam-se a dividir o palco com ele.*
- () *Simonal popularizou bordões como "alegria, alegria" (que Caetano Veloso reaproveitou como título de música) e "vou deixar cair".*
- () *Wilson Simonal de Castro foi um dos maiores ídolos de massa que o Brasil já teve.*
- () *Seus shows eram celebrações, com a participação entusiasmada dos espectadores – ele chegou a "reger" um público de 30.000 pessoas no Maracanãzinho, no Rio.*

Revista **Veja**. Edição 2113, de 20 de maio de 2009. Seção Cinema.

A ⇒ 5 - 2 - 7 - 6 - 3 - 1 - 4

B ⇒ 4 - 1 - 5 - 7 - 2 - 3 - 6

C ⇒ 6 - 7 - 3 - 4 - 1 - 5 - 2

D ⇒ 7 - 3 - 4 - 2 - 5 - 6 - 1

08) Assinale a alternativa cujo texto contém marcas do português falado em áreas de contato com o espanhol no sul do Brasil.

A ⇒ “Cê me leva onde cê quisé. Mais eu num quero vê sua felicidade, num quero vê se cê... Eu tenho coração ainda, né.” (NICODEMOS)

B ⇒ “Num se preocupe não que o que der pra mim fazer eu faço. Eu vim aqui pedi o consentimento da senhora pra namorá com ela em sua

casa... e, quanto ao seu gosto, eu vô fazer o possível e o impossível pra realizá.” (CARDOSO)

C ⇒ “Vinha descendo a rua principal, de uma feita, com a cabeça cheia de ‘veneno’ que se compra nos balcões de bolicho, em copitos de fundo grosso. Parecendo, pelo andar balanceado, que totalmente borracho.” (SILVA RILLO)

D ⇒ “Todo faceiro... tenta vender sua mercadoria oferecendo um preço considerado alto pela compradora que após discordá do preço se exalta e diz *Vaji é mofá com as pomba no balaio ôh instepô* ou como fico conhecida *Mofas com a pomba na balaia*”. (CUNHA)

09) Assinale a frase **correta** quanto à concordância verbal e nominal.

A ⇒ Segue, anexo, ata da reunião ordinária do Conselho Superior de 02 de maio de 2012 da Fundação Coelho Pitanga a ser analisada e após fazer todas as considerações pelos membros do conselho que acharem necessárias irei em busca das respectivas assinaturas dos conselheiros presentes.

B ⇒ Esse profissional deve ficar responsável pela elaboração das escalas de trabalho semanais e sua manutenção, comunicação interna e externa, agendamento de compromissos da coordenação e da equipe em geral, registro e acompanhamento de assiduidade e demais tarefas que envolvam questões administrativas.

C ⇒ Não será esquecido estes dois dias para quem pode estar nos dois encontros ou reencontros.

D ⇒ No elenco, chamam a atenção também a presença de modelos, de uma bailarina e de uma dançarina.

10) A alternativa que apresenta redação mais adequada às normas da língua padrão escrita é:

A ⇒ Estou lhe enviando uma cópia do documento da Diretora por meio do qual ela entreviu nas eleições da Comissão de Fiscalização cuja a resposta já foi dada depois de mais de 3 meses de atrasos.

B ⇒ Estou lhe enviando a cópia do documento da Diretora que já entreviu nas eleições da Comissão de Fiscalização e cuja resposta já foi dada depois de mais de 3 meses de atrasos.

C ⇒ Estou te enviando a cópia do documento da Diretora da qual intervém nas eleições da Comissão de Fiscalização e a cuja resposta que já foi dada depois de mais de três meses de atrasos.

D ⇒ Estou te enviando cópia do documento da Diretora, por meio do qual ela interveio nas eleições da Comissão de Fiscalização, e cópia da resposta dada depois de mais de três meses de atraso.

11) Sobre a literatura brasileira e as obras relacionadas para esta prova, a alternativa **correta** é:

A ⇒ Uma das possíveis interpretações de *O Beijo no Asfalto*, uma obra dramática contemporânea, é a meditação sobre o problema da morte. Nelson Rodrigues mostra ao público que o ser humano só consegue se salvar na medida em que aceita a sua sombra, o seu lado perecível e corruptível. Só pela descida aos infernos é que se consegue chegar ao céu.

B ⇒ Considerada uma das obras-primas da literatura brasileira, *Memórias Sentimentais de João Miramar*, publicada em 1902, ano de sua primeira edição, cinco anos após a proclamação da República, cujo desfecho Oswald de Andrade testemunhou como repórter de *O Estado de São Paulo*, apresenta não só um completo relato da revolução, que foi a luta sangrenta contra os imperialistas chefiados por D. Pedro II, os quais ameaçavam a segurança da capital como da população paulista, mas apresenta ainda um admirável estudo da terra e do homem sertanejo, da sua resistência e capacidade de absorver a mão de obra escrava.

C ⇒ A obra *Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade, é narrada na primeira pessoa, e o enredo é construído a partir do ponto de vista das personagens. Eventualmente o autor se coloca dentro do livro, como protagonista, para fazer suas numerosas observações marginais, como é próprio dos romances modernos, escritos depois de 1960, no Brasil.

D ⇒ Em *Capitães de Areia*, de Jorge Amado, o retirante Pedro Bala deixa o sertão baiano em busca do litoral, na esperança de uma vida melhor. Entre as passagens, ele se apresenta ao leitor e diz a que vai, encontra dois homens (irmãos das almas) que carregam um defunto numa rede. Severino conversa com ambos e acontece uma denúncia contra os poderosos, mandantes de crimes e sua impunidade.

12) Sobre a obra *Capitães de Areia*, de Jorge Amado, é **correto** o que se afirma em:

A ⇒ Na obra, o autor mostra como se dão as relações de poder, como se forma “aquele que não pode responder, que não pode fazer contas” e, do outro lado, “aquele que dita as regras, que manda embora”.

B ⇒ A história se dá em dois ambientes principais bem diferentes, o cortiço do João Romão e o sobrado do Barão Miranda, figura que representa a elite brasileira. “Temos a presença de várias camadas sócio-econômicas, desde a classe dos mais humildes, passando pela pequena classe média, burguesia e elite. O autor faz uma síntese da so-

cidade naquela época”, ressalta Ângela, que também é professora de Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

C ⇒ O suicídio de um personagem durante uma crise de consciência é um exemplo de “exagero romântico” presente na obra. O menino estava prestes a ser adotado por uma mulher de classe média, mas cede à pressão do bando e permite que eles assaltem a casa de sua futura mãe. Culpa e perseguido pela polícia, ele se joga do alto do Elevador Lacerda, em uma cena tipicamente romântica do sacrifício do herói.

D ⇒ Todas as personagens carregam consigo objetos que representam sua classe social, seu apego à vida terrena e aos prazeres. O destino está traçado, não há negociação. Durante o diálogo com o Diabo e o Anjo, o autor mostra as razões da condenação – ou da absolvição – criando um discurso moral, porém irônico, satírico, sem o peso da moralidade.

13) **Todas** as alternativas se referem à obra *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade, **exceto** a:

A ⇒ O romance compõe-se de 163 episódios numerados. A montagem fragmentária do romance impossibilita uma leitura tradicional e linear da história. Uma série de inventivos traços de estilo e um agudo senso crítico da sociedade da época fazem desse texto uma grande obra de vanguarda. De fato, o estilo fragmentário e sintético do texto é revolucionário na nossa prosa, assim como seu caráter cinematográfico.

B ⇒ A história do protagonista inicia na infância do herói, sugerida pela linguagem propositadamente infantil dos primeiros capítulos. Ainda adolescente, e com grande inclinação para a boêmia, Miramar faz a sua primeira viagem à Europa, a bordo do navio *Marta*.

C ⇒ A primeira parte da obra começa com a morte de Miramar em pleno Domingo de Carnaval. Vestido de baiana, João Miramar cai enquanto dançava e seu funeral é muito concorrido. Enquanto o defunto é enterrado, voltam as lembranças de todos sobre o falecido: dos amigos de farra, das possíveis [prováveis] amantes, dos conhecidos e principalmente da esposa, Rocambola.

D ⇒ No final do romance, o herói fica viúvo, é abandonado pela amante e vai à falência, em virtude da má aplicação de fundos na indústria cinematográfica.

14) “O título pertence à consagrada série *Para gostar de ler e reúne textos de cinco expoentes do período: Ana Cristina César, cuja poesia intimista ecoa até hoje, 25 anos após seu suicídio; Francisco Alvim, arquiteto de um verdadeiro painel sobre a*

sociedade da época; Cacaso, cuja obra resulta da interação entre sua memória afetiva e uma intensa pesquisa poética; Chacal, reprodutor da fala coloquial e do humor brasileiro; e, por fim, Paulo Leminski, que abusa dos espaços e da forma estética do texto com influência do Concretismo.”

Disponível em:

<<http://www2.correiodeuberlandia.com.br/imprimirMateria.php?tid=19682&pubDate=2006-07-14>>. Acesso em 15-10-2012.

O comentário acima se refere à obra:

A ⇒ Amar, verbo intransitivo.

B ⇒ Poesia Marginal.

C ⇒ Memórias Sentimentais de João Miramar.

D ⇒ Beijo no Asfalto.